


## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS Nº 13/40/2005

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Sede
<b>03. Designação:</b> Sede da Fazenda Lage	
<b>04. Endereço:</b> Margens da BR-365 / Estrada do Pau Furado, Tenda dos Morenos	
<b>05. Propriedade:</b> Privada Particular	
<b>06. Responsável:</b> Olavo Custódio Dias	
<b>07. Histórico:</b> <p>Construção iniciada em data desconhecida, entre final do século XIX e início do XX, que passou por várias ampliações e reformulações através das décadas, que a deixaram com o aspecto atual, de quatro construções em uma. A origem da fazenda remonta a formação do próprio município: a fazenda é originária da fazenda São Francisco, que mais tarde originou a fazenda Senhora da Conceição. Esta se tornou sede da Sesmaria dos Olhos d'Água, que pertencia a Luiz Alves Carrejo. Os seus outros três irmãos (Francisco, Felisberto, e Antônio) chegaram com as famílias, em 1835, e dividiram a antiga fazenda da Senhora da Conceição em quatro partes, sendo a Olhos d'Água pertencente a Luiz Alves Carrejo, a Lage ficou com Francisco, a Tenda coube a Felisberto e a Marimbondo ficou para o Antônio. O excesso de goteiras motivou a construção de uma casa provisória nas imediações, para onde os proprietários se mudaram, deixando a antiga construção sem uso, desde 1990, enquanto os reparos fossem feitos. Os moradores acabaram ficando na nova construção, que foi ampliada. A antiga foi abandonada e, em pouco tempo, o telhado e uma das paredes desabaram.</p>	
<b>08. Documentação Fotográfica:</b>	
	
<b>Fachada frontal.</b>	

**09. Descrição:**

Construção térrea de partido tradicional, composta de quatro volumes, todos sem porão e construídos com estrutura autônoma em madeira e fechamento em tijolo cerâmico e adobe. O primeiro volume possui planta retangular, em alvenaria de tijolos cerâmicos e estrutura autônoma em madeira. Na fachada frontal existem duas janelas de folha única e uma porta de folha dupla, todas de verga reta. Não existem elementos decorativos. Na fachada lateral direita existem duas janelas em madeira, de verga reta. O piso interno é em mezaneta. Uma pequena parte da fachada lateral direita aparece entre o segundo e o terceiro volume, onde há uma janela em madeira de folha única.

O segundo volume possui planta, aproximadamente, quadrada. As fachadas não possuem elementos decorativos, sendo completamente lisas, exceto por um barrado na cor marrom do chão até a altura dos peitoris. Na extremidade esquerda da fachada frontal existe uma porta larga de verga reta, de duas folhas em madeira. Na extremidade direita existia um vão que foi tapado. Na fachada lateral direita há apenas uma janela de verga reta, de uma folha em madeira. A pintura é caiação com pigmento amarelo. A cobertura, em telhas francesa, é dividida em três águas. O cômodo é usado como depósito, sem forro e o piso interno é cimentado. A pintura interna é de cor azul-claro.

O terceiro volume possui planta, aproximadamente, igual a do primeiro. A fachada leste, a sua extrema esquerda é vedada com tabiques de madeira dispostos horizontalmente, sem pinturas e sem vãos. A parte direita possui vedações em adobe. Existe uma janela e uma porta, ambos de folha única em madeira. A extrema direita está abrigada pela varanda do quarto volume. A pintura foi feita com caiação, na cor amarelo-esverdeado. A fachada lateral esquerda, também, tem fechamento em tabiques de madeira, com uma janela de folha única em madeira e de verga reta. Na extremidade esquerda, na junção com primeiro volume, os tabiques de madeira são dispostos verticalmente. A cobertura é de telha capa e canal de apenas uma água. A casa não possui forro e o piso interno é parte cimentado e parte em cimento natado pigmentado na cor vermelha.

O quarto volume possui planta retangular. A fachada oeste possui uma única janela, de verga reta, de folha única em madeira, bem centralizada. A pintura é caiação com pigmentação amarela. A empena é feita com tabiques de madeira. Um pequeno vão que existia entre o primeiro e o quarto volume de, aproximadamente, 0,50 m foi preenchido em adobe, sem reboco. A fachada lateral esquerda, a mais degradada de todas, possui duas janelas em verga reta, de uma folha em madeira. A parte hidráulica é aparente. Nesta fachada, os cheios predominam sobre os vazios. A pintura é caiação em cor amarela. O beiral, sem forro, não é muito largo. Este volume abriga um banheiro e uma cozinha com fogão de lenha. A fachada leste (fundos) é igual à oeste, com exceção do desnível criado pelo terreno, deixando visível o embasamento, também, bastante degradada, sem reboco em muitas partes e com reboco novo em cimento em outras. A fachada lateral direita abriga uma área de serviço, criada com o avanço da cobertura, que é de telhas tipo capa e canal, dividida em duas águas. O piso interno é em parte em cimento natado pigmentado na cor vermelha e parte cimentado. Não existe forro e as pinturas internas são em tons claros de amarelo, com um barrado de cor marrom do piso até a altura dos peitoris.

**10. Uso Atual:**

- Residencial       Serviço  
 Comercial       Institucional  
 Industrial       Outros

**11. Situação de Ocupação:**

- Própria       Alugada  
 Cedida       Comodato  
 Outros

**12. Proteção Legal Existente**

- Tombamento  
 Municipal  
 Federal  
 Estadual  
 Nenhuma

**13. Proteção Legal Proposta:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal              | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral           |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual             | <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input checked="" type="checkbox"/> Fachadas           |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado          | <input checked="" type="checkbox"/> Volumetria         |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica          | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação  |
| <input type="checkbox"/> Inventário                      |  |

**14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:**

A nova casa dos moradores está nas proximidades da antiga. A poucos metros existe um rego d'água que gera eletricidade para a propriedade, cujo equipamento foi montado pelo proprietário. Nos fundos passa o córrego do Mangue. A propriedade possui alambique. O terreno é em declive no sentido oeste-leste. A fachada oeste está bem descuidada, com a presença densa de mato ao redor da edificação.

**15. Estado de Conservação:**

- Excelente       Bom       Regular       Péssimo

**16. Análise do Estado de Conservação:**

Pontos mais críticos são as alvenarias degradadas pelas intempéries e por mau uso. Parte da (Cont.)

(Cont.) cobertura desabou por apodrecimento da estrutura e as outras possuem muitas goteiras. Várias esquadrias apresentam problemas, como apodrecimento, mutilações, quebras e queimados. Existem vestígios de que todas as partes em madeira eram pintadas na cor marrom à base de óleo. Uma das paredes ruiu pelo excesso de umidade. Ao redor da casa existe excesso de vegetação rasteira.

**17. Fatores de Degradação:**

As intempéries são o principal fator, mas problemas com a rede hidráulica, a dificuldade de manutenção por parte dos proprietários e a falta de uso, também, causam a degradação da construção, que está em avançado processo de arruinamento.

**18. Medidas de Conservação:**

O telhado, as esquadrias e o piso devem ser recuperados. Outra medida é a execução de um novo projeto hidráulico e elétrico de forma adequada. As alvenarias devem ser recuperadas, pintadas e protegidas adequadamente.

**19. Intervenções:**

Houve construção de anexos em tijolo, que já são parte da construção. O projeto elétrico e hidráulico e a construção de um banheiro interno, também, são execuções posteriores.

**20. Referências:**

TEIXEIRA, Tito. **Bandeirantes e Pioneiros do Brasil Central**. Uberlândia: Uberlândia Gráfica, 1970.

**Outras referências:**

Entrevista com Terezinha Vieira Carrijo, sobrinha de Felisberto Alves Carrejo e esposa do proprietário, no dia 03/03/2005;

Entrevista com Olavo Custódio Dias, o proprietário, no dia 03/março/2005.

**21. Informações Complementares:**

**22. Atualização de Informações:**

**23. Ficha Técnica:**

**Fotografias:** Maria do Carmo Rezende

**Data:** março / 2005

**Elaboração:** Glaucio Henrique Chaves

**Data:** março / 2005

**Revisão:** Débora Cristina Araujo/ Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena /  
Rodrigo C. Moretti

**Data:** abril / 2005

